

GAZETA DO
COMMERCIO

28 DE JULHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ASSIGNATURAS
ANNO II
 DENTRO DA CIDADE
 Anno. 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
 PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS
N.º 134
 FORA DA CIDADE
 Anno. 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

DIRECTOR
Francisco Barrosa

EXPERIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 28 de Julho de 1895

Opiniões

Saldanha da Gama

Conheci-o durante a exposição continental de Buenos Aires, em 1882.

Era então capitão de fragata e commandava a «Parahyba».

Verdadeiro brinco, sob a direcção delle, esse vaso de guerra,—cuja officialidade e mariagem haviam sido adrede escolhidas para figurar naquelle certamen industrial!

Saldanha produziu vivissima impressão nos argentinos.

Tornou-se a personalidade culminante da exposição a que haviam accorrido representantes illustres da mór parte das republicas americanas.

Não o largavam os reporters. Voava de bocca em bocca o seu nome. Banquetes, «tertulias», sessões litterarias, scientificas e artisticas, disputavam a sua presença. Acolhiam-no em toda a parte sorrisos e aclamações.

Magnificas festas se effectuaram na «Parahyba», onde reinava ordem e disciplina exemplares.

Na camara do commandante, atoreçada de «bibelots» magnificos, trazidos por elle da China e do Japão, reunia-se a fina flor da sociedade portena.

E Saldanha a todos deslumbrava, pela extensão e variedade de seus conhecimentos, pela sua «verde», pela fidalguia das maneiras, pela facilidade com que fallava varios idiomas, pela cortex energia com que se impunha aos seus commandados, pela suprema correccção e superioridade, em summa, do porte, do procedimento, dos menores gestos.

Os estrangeiros sentiam-se possuídos por elle de respeito e inveja. Nós, brasileiros, de ufanía.

D. Demetrio Lastarria, plenipotenciario chileno, o fino e excellento d. Demetrio (côitado! mais tarde foi uma das victimas da tyrannia balnearista), o meu caro e saudoso d. Demetrio exclamava convencido:

—Caramba! Neste d. Luiz Felipe está o homem mais completo que o céu cobre: elle é polyglotta; elle toca; elle dança; elle canta; elle é bravo; elle é bello; elle é um soldado ás direitas, um gentleman, um sabio, um companheiro, um demónio. Bastaria ao Brazil mandar um producto social como Saldanha, para dar a maior prova de seu desenvolvimento e ganhar a palma em qualquer exposição...

D. Demetrio traduzia sentimento unanime. Não eivava a sua apreciação o exagero castelhano. Saldanha honrava e glorificava o nome brasileiro.

Vio-o, pela ultima vez, annos depois, conduzindo o «cotillon» em um baile do Club de Regatas Guanabarenses.

No centro do salão, trajando casaca em vez de farda, luvras claras pospontadas de escuro, empunhando garbosamente o «chaque», elle marcava os passos choreographicos com elegantissima distincção.

Resplandecia a sua aristocratica cabeça loura. A's suas ordens, breves e peremptorias, partiam os pares, valando ou polkando em torno delle.

E no meio da reunião selecta, opulenta de belleza, mocidade e luxo, o insigne marinheiro dava a nota mais alta do requintado apuro, foco de atenções, em um destaque vibrante de inconcussa predominancia, não só alli, como em tudo.

Evocando estas reminiscencias, repugna-me acreditar que o indyto commandante da «Parahyba» em Buenos-Aires, e o fino mestre-sala de Botafogo, seja o mesmo que as noticias do Sal apresentam como varado por lanças fraticidas, em crudelissimo pedio, degredado e mutilado talvez, e sobre cujo cadaver frepudiam tremulentas borlas, rojando-lhe na lama os despojos sangrojanos, em uma ignobil caricatura de Achilles (ellos, vulneraveis em todos os pontos do physico e do moral!)—quando arrastou tres vezes, amarrado ao carro de triumpho, o corpo de Heitor, em roda dos muros de Hion!

Oh! o principe sardonio, que, enquanto vivo, sustentou o imperio de Priamo, resistindo aos ataques e á astucia da collisção grega, recusando de dez annos, por meio de bizarras façanhas, a ruina de Troia, decretada pelos deuses.—Oh! o proclaro e infeliz Heitor, eis a imagem que instinctivamente me occorre ao lembrar Saldanha, mas Heitor qual Canova o fixou no marmore, no momento em que se aprestava para combater Ajax,—a chilamye pendente do hombro, ostentando as fórmas agéis e robustas, em uma postura de nobre altivez, e physionomia accendida de mascula segurança e de impeterrita coragem, envolto, entretanto, nos fluidos indiziveis da fatalidade!

Não é, porém, propriamente aos rudes heróes homericos, que Saldanha se assemelha.

Filia-se, de preferência, nbs cavalheiros medievas, tantos dos quaes fulguram na epopéa de Tasso, prototypos de franqueza, desinteresse e lealdade, cheios de fé, delicados, infatigaveis, elementos, trovadorescos, tão arrojadados quão magnanimos, expressando-se sempre com colorida e bellica eloquencia, defendendo, atravez o mundo, a orphanidade e a viuvez, paladinos do justo, do bello e do bem.

Sim! elle era brilhante como Renaud; generoso como Tamerdo, o siciliano; zelador da sua palavra como Nerestan; temerario como Coney; irreprehensivel como Bayard; preocupado, como o joven, bravo e galante Bouillon, em meio de proezas inauditas, sob as muralhas de Solyman, com o que delle pensariam as damas formosas da corte de Franca...

—Offereço a minha vida em holocausto no altar da Patria. Espero poder cumprir o meu dever de brasileiro até o sacrificio.—declarou elle no seu malsinado manifesto de 7 de zembro, precioso documento de probidade politica.

E o holocausto realizou-se e o sacrificio, no desempenho de tremenda tarefa, teve lugar. Succumbio bellamente, como Machabêo, assoberbado pelo numero, olhos-altos no seu ideal patriótico.

Mas que barbaras,—estupidas, as guerras civis!

Não falta quem aponte Saldanha como um criminoso, quando o seu crime não diversifica dos de Decloiro, de Benjamin Constant, de Floriano Peixoto (este, com agravantes que não de desaiar a maxima severidade dos posteros), de Custodio de Mello, a 23 de novembro, do quantos, levados por aspiração, interesses, ambição, despeito, sonho, idea, rebellam-se contra os poderes constituídos, no intento de nuclar a ordem de consas de seu paiz.

No bom exito da empresa consiste o criterio do julgamento. Se triumpham,—a benevolencia, a apothose; se cahem esmagados,—a ignominia, a geral animadversão!

Não! esse criterio é falsissimo. Nada importa que Ernesto Renan asseverasse não passar a historia de serio ininterrupta de immoralidades e injusticias. Gloria aos subjogados por cega força, aos immolados pelo despotismo ou por obtusas leis! Em Christo se encontra a sua sublime concreção!

Desfaleceu-se enormemente o patrimonio nacional com o desaparecimento de Saldanha.

Quantos annos, quantos esforços para formar quem o substitua, quem accumule a experiencia, a acção dominadora, o prestigio, os raros predicados que nelle se reuniam, tão necessarios á causa publica!

Profundamente estupidas, repitâmos, as luctas civis!

Gomes Carneiro, Silva Telles, Lorenna, Gumercindo Saraiva e, sobretudo, Saldanha, que preciosos recursos, que inestimaveis elementos de um e outro lado, esterilmente destruidos,—elementos utilissimos, senão imprescendiveis á honra e á estabillidades nacionaes em conflictos, porventura proximos, com audaz estrangeiro!...

Bramem e espumegem embora desvairados facciosos. Está na consciencia collectiva que a attitude da Patria, ante a morte de Saldanha da Gama, é a que o genio de Miguel Angelo immortalizou no seu grupo a *Pietà*. Ampara sobre os joelhos o corpo inerte e sangrento do filho ilolatrado, contemplando-lhe as feridas, por onde se lhe esvae o alento, em tragica mudez. Silenciosa e immovel, parece, contudo, indagar dos transeuntes se pôde haver dor comparavel áquella dor!

E a alma da pobre mãe desesperada, se arremessa a infinito em pungentissima supplica:—Senhor, Deus dos exercitos, como te chamava o povo eleito, vê esta immensa perda que eu soffro! Paz! Basta de provocações... Tem pena de mim!...

AFONSO CELSO,
 Alto da Serra de Petropolis,
 (Do *Commercio de S. Paulo*.)

NOVENARIO

Céo triste, céu de chumbo, pesado e occultando, n'uma avaresa injustificavel e má, a poeira cosmica da vialactea e todo o rebanho luminoso das estrellas.

Nem um retalhoso de nuvem branca desfraldada na lamina do azul, como o estandarte da alegria e da paz. Nada que fanfarreasse na celiça planura um hymno de liberdade triumphal.

Como que o céu se constituiria a photographia das maguas nacionaes, meditativo e escuro, velando o santuario de suas maravilhas.

Nem mesmo o semi-circulo da lua prateava a aresta de um cirrus. Em toda a extensão da campanula recurvada pesava um luto angustioso e aborrecido.

Na hora em que realison-se a festividade do levantamento da bandeira, se o céu estivesse de marmore ionio, o sol devia mergulhar sua cabeça flava nos stratos sanguineos do horizonte, como um grande passaro luminoso, cansado de infinito, derreando-se no ninho esplendoroso do poente.

Essa feição epica do nosso firmamento americano, n'um rasgão escancarado do espaço sonorizado por uns tons dormentes de luz que agonisa, engrandeceria a modesta festividade á Virgem, que de seu manto estrelado fez a aza que nos glá sombria.

Mas a terra, a má primitiva, molhada de seiva e de inverno, tambem estava triste, embora o vento manso da tarde lhe agitasse no dorso a cabelleira de uma vegetação abençoada e fecunda.

E o pobre chronista, dentro de si mesmo, bloqueado pelo melancholico da paysage e pela *Carta aberta* dos srs. paes de familia, nada apanhou na photographia instantanea das retinas, nada de alegre e jovial.

Se o chronista afundou-se na tristeza da tarde, displicente e cabalho, é que nem ao menos o sexo amavel, na sua profusão de encantamentos, deu idea do si.

Mas, demos razão... organismos delicados, temperamentos sensiveis... e as constipações...
 Enfim temos ainda muito tempo.
 BINOCULO.

Honras funebres

Celebraram-se hontem, pela manhã, na igreja da Misericordia, missas e *memento* solemne, pelo eterno descanso da alma do conselheiro Antonio José Henriques.

Assistiu grande numero de pessoas gradas, como prova de apreço que votavam as cinzas do illustre morto e a sua muito distincta familia.

O templo estava rigorosamente preparado para tão momentoso acto.

Dr. Rodolpho Galvão

Este nosso illustrado conterraneo segue hoje para a cidade do Recife e de lá para a Europa.

Ficamos muito penhorados pela gentileza da visita de despedida e fizemos votos para que faça felicissima viagem e colha fecundos resultados de sua importante commissão.

Central da Parahyba

O illustre dr. Chateaubriand, deputado ao Congresso Federal transmittiu-nos, do Rio de Janeiro, telegraphicamente, a seguinte noticia que jubilosos, apressamo-nos em publicar: RIO, 27.

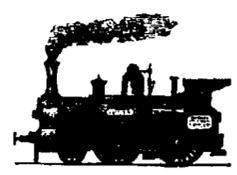
Redacção GAZETA COMMERCIO
 Approvados estudos Cayana esta-ca 1740 partindo 25 kil. Campina Grande, Parabens Campinenses.

Dr. Berford digno apreço parahybanos
 CHATEAUBRIAND.

COLUMNA LIVRE

O Desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques (ausente), sua mulher, filhos e genros, bacharel Francisco da Trindade Meira Henriques, D Anna Joaquina do Carmo Henriques, Conego Leonardo Antunes Meira Henriques, Desembargador Feliciano Henriques Hardman, Major Balduino José Meira, bacharel Feliciano José Henriques (ausentes), Antonio José Henriques e suas familias, bacharel Balduino José Meira Hardman sua mãe e irmãos e Astolpho José Meira agradecem do intimo d'alma o obsequio recebido de todos quantos se dignaram de assistir aos suffragios hoje celebrados na igreja da Santa Casa de Misericordia em commemoração do setimo dia do passamento de seu carissimo pai, sogro, avô, irmão e tio **Conselheiro Antonio José Henriques**; testemunhando-lhes por este meio o seu sincero e cordal reconhecimento.

Parahyba, 27 de Julho de 1895.



Estrada de Ferro «Conde d'Eu»

Pelo presente se faz publico que do dia 18 de Agosto proximo em diante entrarão em vigor os regulamentos e tarifas que abaixo se publica.

Parahyba 17 de Julho de 1895.
 H. G. SUMMA,
 Superintendente

Tinteiros de vidro, louça, etc.	4
Ditos de metal	2
Toalhas	4
Tomates em conserva	5A
Tomates frescos	5
Torcidas	4
Torneiras de cobre fino ou metal semelhante	8
Torneiras de madeira	4
Toucaes	4
Toucaes para senhores	4
Toucinho	9
Transparentes para janella	4
Trapos velhos	5
Traves e travetes	10
Travessollos	4
Trens de cozinha	10
Trilhos e accessorios	13
Trineos	10
Tripas de vacas, porco ou outros animais, frescas e salgadas	5
Tumulos	9
Tipos	12
U	
Unguentos	7
Unhas de animaes	10
Unhas	4
Uripemas	7
Uvas frescas	5
Uvas secas	5
V	
Varas	10
Varandas de ferro	12
Vassouras de cabellas ou crina	7
Vassouras de palha, piassava, e outros do paiz	8
Velas	8
Velado	4
Venezianas	4
Verniz	3
Vidros	4
Vigas	10
Vimes	10
Vinagre em barris	9
Vinhos importados	4
X	
Xarope	7
Xergões para animaes	6
Z	
Zabumlas	2
Zinco em bruto	12

Directoria Geral de Viacão, 12 de Dezembro de 1894.—JOAQUIM M. MACHADO DE ASSIS, director geral de viacão.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da **GAZETA**

RIO. 27. N.º 5:414

Continuam *meetings* de protesto contra a Inglaterra.

Em S. Paulo grupos de exaltados percorreram as ruas, dando morras ao leopardo inglez e quizeram invadir o consulado inglez.

RECIFE, 27.

A mocidade academica percorreu as ruas, dando vivas ao Brazil e morras a Inglaterra, comprimontou as redacções, onde pronunciaram-se discursos.

Cambio 10 3/4

COMMERCIO

GAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 27

Os Bancos abriram fecharam a 10 3/4 a 90 dias sobre Londres, firme.

VENDE-SE duas casas de taipa e telhas em boas condições, na povoação de Santa Rita, á rua de São João ns. 12 e 14, á tratar na rua do S. Francisco n. 25 nesta capital.

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.ª, com o distincto nome de **Le Paradis**, cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermedio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o modernissimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infinidade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a anhelo do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornão o **Le Paradis**:

Magnifico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorgoninas listradas, tecidos de phantasias, crepe, fazendas arrendadas, brilhantina preta, chitas, assotinadas, setimetas lisas e lavradas que confundem-se com as sedas, voiles d'algodão e de lã os mais bellos possiveis, cretones com larra.

Esplendida escolha de merinós de cores, guardados de seda, merinós pretos, lisos e lavrados, Linen fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de modas com diversas cores, sargolins de todas as cores.

Bolbutina preta.

Alta novidade de chapéus e capotas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e merins de primeira qualidade, ligas e laques de seda, espartilho, luvas de pelica e de seda.

Para homens:

Importante e variadissima escolha de casacas, pretas e de cores, alpaca e algodão.

Cheridos pretos e azues.

Sarjas azues e pretas.

Brisas de lã, escuras e claras.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a attenção dos Srs. officiaes do Exército.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéus, guarda-chuva, lenços de seda e de linho vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de educados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e creanças.

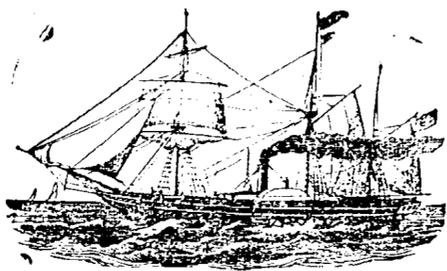
Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade.

Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias affa de bem servir-lo.

Como diz o adagio popular: O desengano da vista é vago

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

PLANETA

Commandante *Acredo*

É esperado dos portos do sul, até o dia 29 de Julho, o paquete Planeta o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Commandante *R. Ripper*

É esperado dos portos do norte até o dia 6 de Agosto, o paquete Olinda o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

O CONDOR

LOJA DE FAZENDAS

50, Rua Maciel Pinheiro, 50

Com esta denominação da rainha das aves que vive nas grimpas dos Andes, encontrará o publico na rua Maciel Pinheiro, n.º 50, desta capital, uma casa de variadissimo sortimento de **fazendas a retalho** o que de mais chulo e bello pôde exigir aquelle que tem a faculdade do bom gosto cultivada em alto grau.

O **CONDOR** é a mesma casa que outr'ora teve a denominação de **Barateiro**.

Tendo mudado de proprietario, passou por uma completa transformação, melhorando consideravelmente o sortimento de suas mercadorias e reduzindo os respectivos preços, regulando as suas vendas ao cambio de 27, porque o **CONDOR** alande-se as mais altas regiões do espaço azul, não conhece sino o precioso metal esterlino para realizar suas compras.

Por este modo acaba de receber o **CONDOR** um innumero e variadissimo sortimento dos artigos que resumidamente passamos a enumerar, convidando as Exms. Sras. e os Illustres Cavalheiros a virem se certificar com as suas amáveis presenças em o nosso estabelecimento do que sem pomada affirmamos:

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em seda, lã e algodão, tais como:

Sedas lisas e lavradas, cambaia transparente, victória, do carôcinho e do ferro, setins, surahs de seda e de algodão, flanela de lã e não, crinolines brancas e pretas, boladines com seda e de algodão, voiles chinez, abaco, zephyros assotinados, cretones lisos e de cores, popelina com seda, phantasias abchochadas, sargolins e tamines, zephyros, chiffonnés, rhadames, chitas, cretones, mitins, setimetas lisas e bordadas, fustões brancos e de cores, merinós lisos e lavrados, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de cassa.

Para noiva temos:

Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de pelica e seda, meias de seda e fios de escocia, ligas, sapatinhos lindos espartilhos, laques de pluma de gaza e de setim, lenços de seda, extractos, tonics, opiatas do mais exquisito perfume como Penaud, Guerlain Piver, Rieger.

Ricos objectos para presentes.

Para creanças: Lindos costumes de casemiras, e brim para meninos de 4 á 10 annos, gorros, bonets, chapéus e sapatos, e para meninas, variedade de fazendas leves de phantasia, sapatinhos, botinas, mimosos chapuzinhos e lindas bonecas de tamanhos diversos.

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos:

Variadades de chapéus duros e molles, pretos e de cores, de palha branca e de cor, camizas de linho, de preguilla e bordados, peitilhos de fino gosto collarinhos, punhos, gravatas chies, camisas e colletes de flanela, meias de seda, de fios de escocia e algodão, bellas cazemiras em cortes para costumes e calças e em peças, palitots de seda, e de alpaca, calçados, bengalas e chapéus de sol, suspensorios, abotoaduras de madreperla e do afamado ouro americano.

Enxovoes para baptizados: o que se pôde desejar de mais lindo para levar um baby a pa baptisual.

Capetas e sapatinhos avulsos de setim e fustão.

Cortinados e cobertas de cretonet, seda, linho, e algodão; brancas e de cores, para cama, bellos reps e ganças para cobertas, panno para colchão. Riquissimas guardanapos para mobilia de sala, de 150\$, 200\$, 250\$, e de mais baixos preços.

Para montaria; Chapéus de massa e palha com véu, para senhoras, ultima novidade. Luvas, botas, perneiras, rebengues de prata e não, esporas, crechins, e mantas.

Finalmente, temos affa a disposição do respeitavel publico:

Especialidade em modapão, bellos, toalhas para rosto e banho, flanelas de lã e de algodão, casimetas, tapetes para quartos de dormir, sofá e de pluma, encaesados e teilhados para meza de jantar, etc. etc.

Vendem, portanto, ao **Condor**, os que desejarem preparar-se, no rigor da moda, para os bailes, theatros, passeios, e para as festas de S. Pedro e das Neves.

AO CONDOR

AO CONDOR!

50 Rua Maciel Pinheiro — 50

Clementino A. d'Oliveira

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

Candieiros

candieiros luz dupla, Globos desenhos e modelos differentes, brancos e de cores.

Para cima de meza, suspensão, e arandellas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel

Tonico Nacional

Quem quiser um frasco de Tonico Nacional bom e barato, procure na rua direita n.º 30, casa de Barbeiro Parahyba, 10 de Julho de 1895.

Cimento

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e meias, encontram-se na Saboraria á vapor.